

EMENTA	
Lesão e morte celular. Alterações do crescimento e da diferenciação celular. Reação inflamatória aguda e crônica, mediadores inflamatórios e suas manifestações sistêmicas. Angiogênese e reparação tecidual. Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos envolvidos em doenças humanas. Imunidade natural inespecífica. Resposta imunológica específica. Processos degenerativos. Arteriosclerose. Distúrbios hemodinâmicos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1- KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran. patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.	
2- MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.	
3- ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H et al. Imunologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1- BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 8 ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.	
2- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia Geral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	
3- KUMAR, Vinay; KUMAR, Vinay. Robbins/ patologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	
4- MITCHELL, Richard N. et al. Robbins & Cotran: fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	
5- KLATT, Edward C. Robbins and Cotran: atlas of pathology. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.	
6- MURPHY, Kenneth et al. Imunobiologia de Janeway. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
7- FARIA, José Lopes de. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.	
8- BROOKS, Geo. F et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.	
9- TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.	

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL		Famed	
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	Módulo
MED0302	Relação Parasito-hospedeiro	CARATER	Obrigatório
SEMESTRE	MODALIDADE	HABILITAÇÃO	REGIME
3o semestre	Presencial		Semestral

PRÉ-REQUISITO		CORREQUISITO	
2º semestre		EQUIVALÊNCIA	
CARGA HORÁRIA			
TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO
120h	68h	40h	12h
OBJETIVOS			
Objetivo geral: Abordar os principais microrganismos de interesse clínico, entre bactérias, vírus, fungos, protozoários e helmintos, incluindo suas características morfológicas, ciclo biológico, formas de transmissão, fatores de virulência, patogenia e doenças relacionadas, mecanismos de resistência à drogas antimicrobianas, assim como epidemiologia e métodos de diagnósticos e profilático. Objetivos específicos: Ao final do módulo os alunos estarão aptos a: a) Enumerar e conhecer os principais vírus, fungos e bactérias encontradas em nosso meio; b) Conhecer os principais métodos de diagnóstico imunológico nas principais patologias; c) Definir e descrever as relações entre os seres vivos; d) Empregar as principais regras de nomenclatura; e) Conhecer os artrópodes causadores e transmissores de doenças; f) Descrever a morfologia, ciclo biológico, patologia, métodos de diagnóstico, epidemiologia e profilaxia dos principais helmintos e protozoários; g) Conhecer as características das grandes endemias da região Nordeste; h) Definir os mecanismos gerais de hipersensibilidade			
EMENTA			
Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse médico – modelos para descrição de aspectos morfológicos dos parasitos e aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses mais frequentes na região. Bactérias, fungos e vírus envolvidos nas patologias mais importantes em nosso meio – modelos para descrição de aspectos morfofuncionais e patogenéticos. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape dos agentes biopatogênicos e a resposta imunológica. Resistência aos antimicrobianos. Microrganismos oncogênicos. Diagnóstico parasitológico, microbiológico e imunológico das principais patologias. As grandes endemias do Nordeste. Doenças infecciosas (re)emergentes no país. Enfoque no controle profilático das doenças negligenciadas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 4a ed., São Paulo: Atheneu, 2002.			
2- SIDRIM, J. J. C.; MOREIRA, J. L. B. Fundamentos Clínicos e Laboratoriais da Micologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.			
3- BROOKS, G. F.; CARROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A; MIETZNER, T. A. Microbiologia Médica de JAWETZ, MELNICK e ADELBERG. 25a ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana, 2012.			
4- LACAZ, C. S.; PORTO, E.; MARTINS, J. E. C.; HEINS-VACCARI, E. M.; MELO, N. T. Tratado de Micologia Médica Lacaz. 9a ed., São Paulo: Sarvier, 2002.			
5- VERSALOVIC J.; CARROL, K. C.; FUNKE, G.; JORGENSEN, J. H.; LANDRY, M. L.; WARLOCK, D. W. Manual of Clinical Microbiology. 10.ed, Washington DC: ASM Press, 2011.			
6- KNIPE, David M.; HOWLEY, Peter M.; WEIN, Alan J. FIELDS VIROLOGY, 2 Volumes LIPPINCOTT WILLIAMS & WILKINS 10ª ED. / 2006.			

7- MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. Microbiologia de Brock. 12a ed., São Paulo: Artmed, 2010.
8- ZAITZ, C.; CAMPBELL, I.; MARQUES, S. A.; RUIZ, L. R.B.; FRAMIL, V. M. S. Compêndio de Micologia Médica. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
9- CORNAGLIA, G.; COURCOL, R.; HERRMANN, J.; KAHLMETER, G.; PEIGUE-LAFEUILLE, H.; et al. European Manual of Clinical Microbiology. 1. Ed, Paris: Société Française de Microbiologie – SFM, 2012.
10- ANAÏSSIE, E. J.; MCGINNIS, M. R.; PFALLER, M. A. Clinical Mycology. 2a Ed.,Elsevier Life Science, 2009.
11- REY, L. Parasitologia - parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
12- REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2010.
13- CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. 2 ed. Sao Paulo: Atheneu, 2011.
14- CARLI, G. A. Parasitologia Clínica - Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratórios para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. 2ª ed. Atheneu, 2007.
15- AMATO, V. S.; GRYSCHKE, R. C. B.; TUON, F. F.; AMATO NETO, V. Parasitologia - uma abordagem clínica. 1ª ed. São Paulo: Elsevier, 2008.
16- MORAES, R. G.; LEITE, I. C.; GOULART, E. G.; BRASIL, R. Parasitologia & Micologia Humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
17- FERREIRA, M. U. Parasitologia Contemporânea. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
18- NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. 3ª ed. Atheneu, 2009.
19- NEVES, D. P.; NETO, J. B. B. Atlas Didático de Parasitologia. 2ª ed. Atheneu, 2012.
20- BURTON J. BOGITSH, CLINT E. CARTER, THOMAS N. OELTMANN. Human Parasitology. 4ª ed. Elsevier, 2012.
21- MANDAL, F. B. Human Parasitology. PHI Learning Pvt. Ltd, 2011.
22- FRANKLIN A. NEVA, HAROLD W. BROWN. Basic Clinical Parasitology. 6ª ed. Appleton & Lange, 2008.
23- THOMAS, C.; LAWRENCE, R ASH. Atlas of Human Parasitology. 5ª ed. American Society for Clinical Pathology, 2007.
24- NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 4a ed., São Paulo: Atheneu, 2002.
2- SIDRIM, J. J. C.; MOREIRA, J. L. B. Fundamentos Clínicos e Laboratoriais da Micologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
3- JEHN, U. Micologia clínica: guia para a prática interdisciplinar. São Paulo: Roca, 2000. 184p.
4- FISHER, F.; COOK, N. B. Micologia: Fundamentos e Diagnósticos. Rio de janeiro: RevinterLtda, 2001.
5- SIDRIM, J. J. C.; ROCHA, M. F. G. Micologia à luz dos autores contemporâneos. 1a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

6- VIDOTTO, V. Manual de Micologia Médica. São Paulo: Tecmed, 2004.

7- MIMS, C.; DOCKRELL, H.; GOERING, R. V.; ROITT, I.; WAKELIN, D.; ZUCKERMAN, M. Microbiologia Médica. 3a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

8- BLACK, J. G. Microbiologia: Fundamentos e Perspectivas. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

9- PELCZAR Jr, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R.; EDWARDS, D. D.; PELCZAR, M. F. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. vol. 1 e 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

10- MAZA, L. M.; PEZZLO, M. T.; BARON, J. B. Color Atlas of Diagnostic Microbiology. Missouri: Mosby-Year Book, 1997.

11- SCHAECHTER, M.; ENGLEBERG, N. C.; EISENSTEIN, B. I.; MEDOFF, G. Microbiologia: Mecanismos das Doenças Infecciosas. 3a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

12- BIER, O. Bacteriologia e Imunologia. 20a ed. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1980.

13- CIMERMAN, Benjamin. Cimerman: Parasitologia humana e seus fundamentos gerais / Benjamim Cimerman, Sérgio Cimerman – 2a ed. – São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

14- BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. 448 p. (Série B. Textos básicos de saúde).

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL		Famed	
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	Módulo
MED0303	Imunopatologia	CARATER	Obrigatório
SEMESTRE	MODALIDADE	HABILITAÇÃO	REGIME
3o semestre	Presencial		Semestral
PRÉ-REQUISITO		CORREQUISITO	
2º semestre		EQUIVALÊNCIA	
CARGA HORÁRIA			
TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO
120h	100h	8h	12h
OBJETIVOS			
Objetivo Geral – Permitir ao acadêmico de medicina adquirir conhecimentos acerca do sistema imunológico, provendo conhecimentos fundamentais que permeiarão toda formação e atuação profissional médica. Objetivos específicos: Ao final do módulo os alunos estarão aptos a: 1. Conhecer os mecanismos da imunidade inata e adquirida 2. Conhecer os principais métodos de diagnóstico imunológico; 3. Identificar os mecanismos de lesão tecidual autoimune; 4- Definir os mecanismos gerais de hipersensibilidade			